



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL

CNPJ: 27.069.871/0001-18 - Credenciamento: Decreto Federal nº 72.165/1973

Renovação: Res. CEE-ES nº 5.891/2021 publicada DIO-ES em 16/06/2021

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO Portaria FAFIA Nº 06/2004				
Disciplina: Psicodiagnóstico II				
Aprovação:				
Professor(a): Rosane Maria Souza dos Santos				
Carga Horária: 60h	Carga Horária Semanal: 3h/a 1h/a EAD	Período: 8º	Turma: Única	Ano: 2024 Semestre: 2º
1 EMENTA O processo psicodiagnóstico em adolescentes, adultos e senescentes: teoria, instrumentos e técnicas. Diagnóstico diferencial. Campos de aplicação. Aplicação de entrevista motivacional. Questões éticas. Equipe interdisciplinar e negociação do diagnóstico. Atividade prática: realização de psicodiagnóstico em adolescentes, adultos e senescentes no SPA/FAFIA e/ou em instituições conveniadas.				
2 OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Capacitar para a aplicação da técnica do processo psicodiagnóstico;• refletir criticamente acerca das possibilidades de diagnóstico diferencial;• desenvolver a prática da entrevista motivacional;• discutir as questões éticas da prática em psicodiagnósticos e a atuação em equipes.				
3 UNIDADES DE ENSINO 3.1 O processo psicodiagnóstico em adolescentes, adultos e senescentes <ul style="list-style-type: none">• Teoria• Instrumentos• técnicas. 3.2 Diagnóstico diferencial 3.3 Campos de aplicação 3.4 Entrevista Motivacional 3.5 Questões éticas 3.6 Atuação da equipe interdisciplinar e negociação do diagnóstico 3.7 Atividades praticas de realização de psicodiagnóstico em adolescentes, adultos e senescentes no SPA/FAFIA e/ou em instituições conveniadas				
4 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS Aulas expositivas participativas com uso de recursos audiovisuais, discussão e análise de textos, trabalhos em grupo, pesquisa bibliográfica, seminário, debates, entrevistas, filmes documentários, exercícios práticos de testagem e outras estratégias propostas no decorrer do período.				
5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Ao final do período pretende-se que o aluno conheça e domine as principais técnicas de entrevista e de avaliação psicológica de adultos e senescentes, bem como dominar a elaboração de pareceres e laudos. As avaliações serão realizadas a partir da participação do aluno nos debates, pesquisas e discussões em sala de aula, o interesse no estudo do tema, nos trabalhos de grupos, na participação nas atividades do moodle e por provas bimestrais.				
6 BIBLIOGRAFIA				



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL

CNPJ: 27.069.871/0001-18 - Credenciamento: Decreto Federal nº 72.165/1973

Renovação: Res. CEE-ES nº 5.891/2021 publicada DIO-ES em 16/06/2021

6.1 Básica

BENJAMIN, A. **A Entrevista de Ajuda**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico V**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GRASSANO, E. **Indicadores Psicopatológicos nas Técnicas Projetivas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

OCAMPO, M. L. **Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

TRINCA, Walter *et. al.* **Diagnóstico Psicológico: a prática clínica**. Temas Básicos de Psicologia. V. 11. São Paulo: E.P.U., 1984.

6.2 Complementar

BARBIERI, Valéria. Psicodiagnóstico Tradicional e Interventivo: Confronto de Paradigmas? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.26, n. 3, p. 505-513, Jul-Set 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n3/a13v26n3>
Acesso em 06 mai.2015.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP Nº 007/2003**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2003. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf Acesso em 04 mai.2015.

NETO, N. S. R. **Como escrever o relatório de um paciente**. Curitiba: UFPR, 2003.

SOUZA, A. S. L. de. O desenho como instrumento diagnóstico: reflexões a partir da psicanálise. **Boletim de Psicologia**, v.61, n.135, p. 207-215, Jul.2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432011000200007 Acesso em 06 mai.2015.

TRINCA, W. (Org.). **Procedimentos de Desenhos-estórias: formas derivadas, desenvolvimentos e expansões**. São Paulo: Vetor, 2013.

6.3 Sugerida

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP Nº 006/2019**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2003. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf Acesso em 04 abr.2019.

Rosane Maria Souza dos Santos
Professora